



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Necrotizante Complicada Com Síndrome Hemolítico Urêmica: Relato De Caso

Autores: FABÍOLA FONSECA (IMIP), THAÍS ROCHA, RITA BRITO, MURILO BRITTO, AMANDA GALINDO, CAMILA SOUTO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é um problema de saúde pública, podendo cursar com complicações. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de uma criança com pneumonia necrotizante com evolução para síndrome hemolítico urêmica (SHU). **DESCRIÇÃO DO CASO:** Criança do sexo masculino, 4 anos, admitida com insuficiência respiratória aguda. Exame radiológico mostrou opacidade em hemitórax direito com pneumotórax e derrame pleural e tomografia evidenciou liquefação do parênquima pulmonar. Apresentou hemoculturas e culturas de líquido pleural negativas. Evoluiu com fístula broncopleural, anemia, plaquetopenia, anúria e aumento das excretas nitrogenadas. Necessitou de oxigenioterapia, drenagem torácica, antibioticoterapia venosa, hemodiálise e plasmaférese. Respondeu bem e recebeu alta em boas condições clínicas. **DISCUSSÃO:** A pneumonia necrotizante vem evoluindo com aumento de incidência entre as PACs acontecendo em 0,8 a 7 dos casos. Caracteriza-se por liquefação e cavitação do tecido pulmonar. Estudos ainda são escassos, predominando relatos de casos na literatura. A cultura positiva em menos da metade dos casos, porém a bactéria mais comum é o *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo). Outra complicação rara da pneumonia é a ocorrência de eventos trombóticos, especialmente a SHU, cuja incidência varia entre 0,2 e 3,4/100.000 a cada ano, 90 após quadro de gastroenterite por *Escherichia coli* e 10 sob formas atípicas, dentre elas, infecções por pneumococo. A mortalidade na SHU por pneumococo varia de 29 a 50, com aumento da sobrevivência após tratamento da insuficiência renal e dos distúrbios hematológicos. **COMENTÁRIOS FINAIS:** Em crianças com pneumonia grave, deve-se atentar às complicações. A instituição do tratamento precoce aumenta significativamente a sobrevivência desses pacientes.